

REQUERIMENTO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal solicitando-lhe informações junto aos setores competentes sobre protocolos de atendimento para animais com esporotricose ou com suspeita da doença.

Senhor Presidente:

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o douto Plenário, na forma regimental, nos termos dos incisos XVII e XXVIII do Art. 58 da Lei Orgânica do Município, seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal solicitando informações junto aos setores competentes sobre protocolos de atendimento para animais com esporotricose ou com suspeita da doença.

JUSTIFICAMOS:

Tenho sido procurada por munícipes que relatam ter dificuldade de acesso as informações e encaminhamentos quando procuram a Gerência de Zoonoses de Santo André para saber mais sobre a doença esporotricose.

A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos e pode afetar tanto humanos quanto animais, principalmente gatos, que são um dos principais reservatórios da doença e podem transmitir a esporotricose para humanos através de arranhões e mordidas.

Os sintomas são: lesões ulceradas, geralmente no local da infecção, que podem ser dolorosas e com pus; Inchaço dos gânglios linfáticos, e em alguns casos, a infecção pode se espalhar para os gânglios linfáticos, causando inchaço e dor. Não é raro a esporotricose afetar órgãos internos, como pulmões, ossos e articulações, causando sintomas como febre, tosse e dores.

Diante tal cenário e a complexidade da zoonose, solicito as informações para poder orientar, informar e conscientizar a população andreense sobre esta perigosa doença.



REQUERIMENTO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal solicitando-lhe informações junto aos setores competentes sobre protocolos de atendimento para animais com esporotricose ou com suspeita da doença. Fls. 02.

Seguem questionamentos:

- 1) Há na Zoonoses, ou Secretaria Municipal de Saúde, ou ainda em qualquer outra área da Prefeitura protocolo de atendimento para animais com esporotricose ou com suspeita da doença?
- 2) Caso haja, qual é este protocolo?
- 3) Há um relatório ou levantamento dos casos ou suspeitas da doença na rede pública de saúde de Santo André?
- 4) O município possui e fornece medicamento específico para a doença em humanos?
- 5) O município possui e fornece medicamento específico para o tratamento da doença em animais?
- 6) Existe alguma campanha ou ação de informação específica sobre a doença junto a população da cidade?
- 7) A Prefeitura já solicitou, cobrou medicamento ao Governo do Estado/SP?

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", em 09 de setembro de 2025.

**Dra. Ana Veterinária
VEREADORA**

Hm

